

Setembro 2025

Resultado mensal e análise de mercado

Destaques



Brasil: O mês foi marcado pela desaceleração da atividade econômica, reflexo dos juros elevados. Apesar desse movimento, o mercado de trabalho segue aquecido, com aumento da renda e desemprego em níveis historicamente baixos. Ao mesmo tempo, a forte entrada de capital estrangeiro impulsionou os investimentos no país e a alta da bolsa de valores contribuiu para o bom desempenho do mês.



Exterior: O grande tema do mês foi o início do ciclo de cortes dos juros americanos, após a piora na taxa de desemprego e uma projeção menor de inflação, o que pode desacelerar a economia que até então segue resiliente. Desta forma, o Banco Central americano reduziu os juros após um longo período de estabilidade.

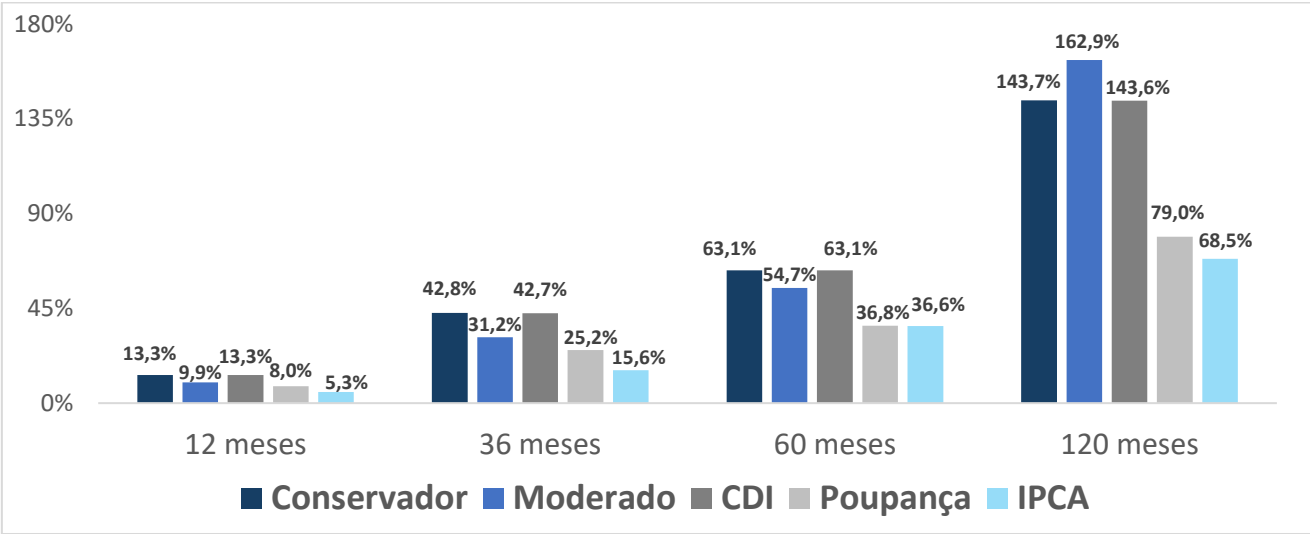
Com este cenário, a rentabilidade do **Perfil Moderado** foi de **+1,17%**, este perfil possui investimentos mais diversificados inclusive na bolsa de valores, que subiu 3,4% e contribui para o resultado. Já a rentabilidade do **Perfil Conservador** foi de **+ 1,22%**, que só possui investimentos indexados ao CDI. (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Abaixo segue a rentabilidade em diversos períodos comparada a outros indicadores:

	Set/25	Ago /25	Jul/25	3T/25	2T/25	1T/25	Acum. 2025	Acum. 12m
Perfil Conservador	1,22%	1,17%	1,28%	3,7%	3,3%	3,0%	10,4%	13,3%
Perfil Moderado	1,17%	1,92%	-0,94%	2,1%	5,8%	4,1%	12,5%	9,9%
CDI	1,22%	1,16%	1,28%	3,7%	3,3%	3,0%	10,4%	13,3%
Poupança	0,68%	0,67%	0,68%	2,0%	2,0%	1,9%	6,1%	8,0%
Inflação (IPCA)	*0,56%	-0,11%	0,26%	0,7%	0,9%	2,1%	3,7%	5,3%

* Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

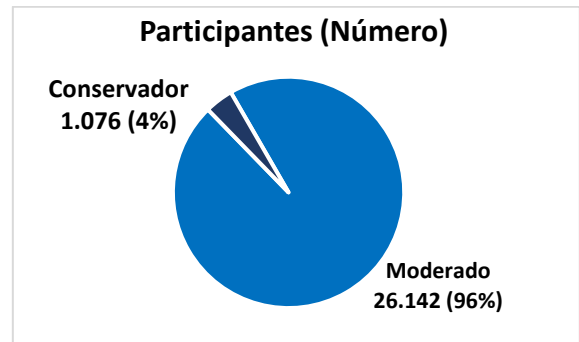
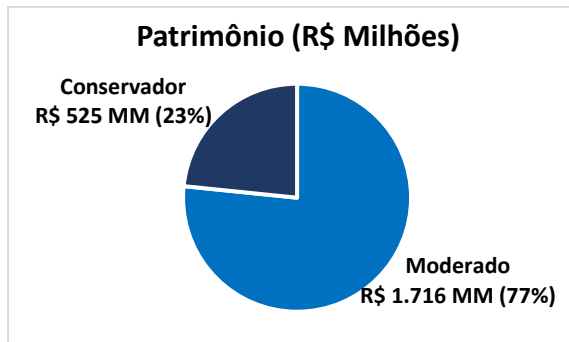
Rentabilidade acumulada em vários períodos x indicadores:



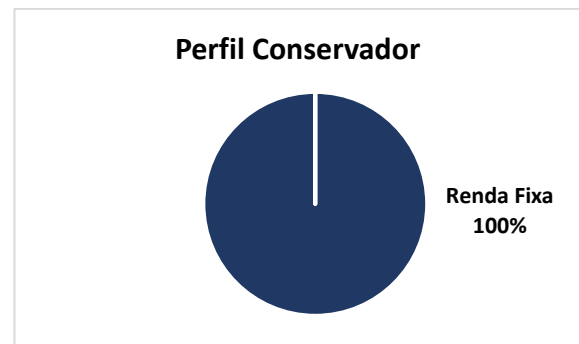
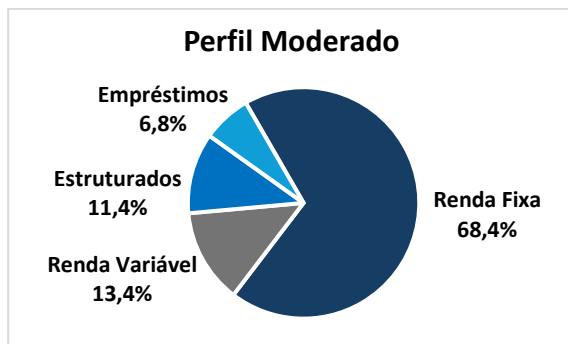
Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Perfis de Investimentos (para saber mais, [clique aqui](#))

A distribuição dos perfis por patrimônio e por número de participantes encerrou o mês conforme abaixo:



A distribuição dos investimentos por perfil encerrou o mês conforme abaixo:



Cenário Econômico:

Com crescimento de +0,4% no segundo trimestre, a economia brasileira mostra sinais consistentes de perda de ritmo, em grande parte devido à taxa de juros ainda elevada. No período, os setores de serviços e indústria se destacaram com altas de +0,6% e +0,5%, respectivamente, enquanto a agropecuária recuou -0,1% por conta do ciclo de colheita. A expectativa para os próximos trimestres é de expansão moderada.

A dívida pública federal ultrapassou R\$ 8 trilhões, com alta mensal de +2,59% (R\$ 206 bilhões em valores nominais). Desde o início do atual governo, o aumento já soma R\$ 2,2 trilhões, e essa trajetória preocupa o mercado pela falta de equilíbrio fiscal. O avanço dos gastos e a dificuldade de elevar a arrecadação intensificam as dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos atrelados ao IPCA, registrou alta modesta de +0,5% no mês e acumula alta de +9,4% no ano.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, teve alta de +3,4% no mês e acumula desempenho expressivo de +21,6% no ano. O índice encerrou o mês no maior patamar histórico, impulsionado pela forte entrada de capital estrangeiro, que somou R\$ 5 bilhões no mês e acumula saldo positivo de R\$ 26 bilhões no ano.

Com a queda dos juros americanos e a perspectiva de novos cortes, a menor atratividade da renda fixa americana pode mudar o fluxo de capital global para países emergentes com melhor relação de risco x retorno. Este movimento tem contribuído para o enfraquecimento do dólar, que no ano já acumula queda de -10% frente às principais moedas globais (índice DXY) e de -14% em relação ao Real.